



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA**  
**DIRETORIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**  
**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 22ª**  
**(VIGÉSIMA SEGUNDA)**  
**SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 2 DE ABRIL DE 2008.**

45  
120  
-----  
165 *laudas*

Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2008, 05/05/08  
Secretaria \_\_\_\_\_ *Secretaria* Matrícula: 1178937



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Convido o Deputado Batista das Cooperativas a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 70, de 24/04/2008, juntamente com a ata sucinta da 22ª Sessão Ordinária.)

Leitura da ata(s) da(s) sessão(ões) anterior(es).

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 5ª Sessão Extraordinária.

Esta Presidência comunica que o Poder Executivo, ao encaminhar o Projeto de Lei nº 754, de 2008, previu, no seu art. 2º, o seguinte texto: "Art. 2º. O art. 22, da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008, passa a vigorar com a seguinte redação e parágrafos:

Art. 22. Fica criado o Conselho de Gestão das Organizações Sociais, vinculado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, órgão consultivo e deliberativo, com a finalidade de analisar e propor a qualificação e desqualificação de entidades civis sem fins lucrativos como organizações sociais, de monitorar os contratos de gestão firmados e de avaliar os seus resultados."

Ao tramitar, recebeu um substitutivo de autoria de vários Deputados, onde foi alterada a expressão: "...propor a qualificação e desqualificação de ENTIDADES



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	3

civis sem fins lucrativos..." para:"...propor a qualificação e desqualificação de ATIVIDADES civis sem fins lucrativos..." Como essa inexactidão não foi detectada quando da revisão e da elaboração do texto final pela comissão competente - no caso, a CCJ -, o que somente ocorreu após a sua promulgação; comunicamos ao Plenário e ao Governador, na forma do art. 207, do Regimento Interno, a retificação.

Indago se há manifestação plenária em contrário.

Não havendo, declaro retificado o texto.

Queremos dar boas-vindas ao pessoal que se encontra na galeria. No mínimo, estão com seus pleitos legítimos. Logo mais, estaremos com os demais Deputados para apreclarmos as reivindicações da comunidade presente.

Sejam bem-vindos.

Dá-se início ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para dizer ao Plenário -, infelizmente, está vazio, e eu lamento, porque já são 15h40min -, que o Poder Legislativo do Distrito Federal está sendo desrespeitado. Eu, com muito esforço, consegui aprovar, nesta Casa, um projeto - foi o meu primeiro projeto de lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	4

aprovado no ano passado – que regulamenta o uso de cortadores de grama em gramados públicos, como é feito na Europa e em vários países do mundo. A legislação exige a colocação de redes de proteção e de segurança em volta da hélice do cortador de grama para evitar que uma pessoa seja ferida gravemente ou, ainda, que um objeto ou uma pedra seja arremessada contra um pedestre ou contra um automóvel. Já houve relato de casos em que pessoas ficaram cegas de um olho.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Sr. Deputado, sou testemunha do caso de um filho de um advogado nosso amigo, nascido no Gama. O parafuso de uma máquina dessas, muito parecida com um tratorzinho, soltou e a hélice lançou esse parafuso contra o jovem. Era um rapaz formado, na flor da idade. Só Deus sabe com quanto amor se cria um filho, quanto se gasta para formá-lo; mas ele não teve outro caminho, senão a morte. Por isso, dei nota dez a V.Exa. quando da aprovação do referido projeto nesta Casa.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço a V.Exa. o aparte.

Sou católico e só me resta reclamar agora para o Papa, a fim de que essa lei seja cumprida. Apresentei o projeto nesta Casa, no dia 15 de março de 2007. Ele foi votado e aprovado no dia 13 de setembro de 2007 e sancionado no dia 10 de outubro de 2007. Foi publicado no Diário Oficial do dia 1º de outubro de 2007, quando se tornou a Lei nº 4.025, de 2007. Mas ninguém a cumpre. Há a empresa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	5

GHF e a NOVACAP - não sei de quem é a responsabilidade -, mas ninguém cumpre essa lei!

DEPUTADO CHICO LEITE - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Deputado, talvez em um exame mais apurado, pudéssemos chegar a alguém mais próximo do Papa. Senão, vejamos: a lei precisa ter coercibilidade, sabe disso o Deputado Milton Barbosa. Se a lei não prevê mecanismos de punição pelo seu não-cumprimento, ela não é lei, mas mera recomendação. Ela pode até se travestir de um instrumento legislativo, mas será mera recomendação. É preciso examinar qual é a punição pelo não-cumprimento. Depois, é preciso fazer um exame, que a própria lei pode prever ou remeter ao Executivo, na regulamentação, com prazo próprio - geralmente, de 30, 90 ou 180 dias -, para se saber qual é o órgão encarregado de fazer, efetivamente, essa coerção. Se, efetivamente, não houver essa previsão na lei, resta ao Ministério Público Intervir. Segundo a Constituição Federal, é quem tem por função precípua a defesa da ordem jurídica. De antemão, digo a V.Exa. que nós da bancada do Partido dos Trabalhadores subscreveremos a representação com V.Exa. e a enviaremos ao Ministério Público, a fim de que essa lei possa ser cumprida.

É preciso observar que se essa lei não contiver instrumentos de coercibilidade, embora travestida de lei, não será lei, será mera recomendação.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	6

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, há uma cultura nos destinatários da lei e o Governo é o primeiro deles. Não estou falando mal do Governo ou de quem quer que seja. Darei outro exemplo com relação à lei que disciplinou a colocação de nomes em logradouros públicos. Colocaram-se placas nas avenidas da Ceilândia com nomes de Estados – não tenho nada contra isso -, mas, quando fui argüir figuras de proa do Governo sobre essas placas, fiquei escandalizado com perguntas do tipo: “que lei é essa?”. Então, V.Exa. não estranhe. Procure os mecanismos para que o próprio Governo, ao publicar uma lei dessas, destine-a exatamente aos devidos setores para que ela seja obedecida. Que o Governo se instrumentalize e mande, pelo menos ao destinatário imediato, que, no caso, são as empresas que estão aí, as regras da nova lei em vigor. V.Exa. tem toda a razão de estar insatisfeito.

Parabéns.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte do Deputado Milton Barbosa. Já enviei um requerimento que cobra essa questão à NOVACAP. O que essa empresa faz é me enrolar, achando que eu sou trouxa ou palhaço, aliás, não só eu, mas a população inteira do Distrito Federal. Uma pessoa pode se acidentar gravemente e ficar cega de um olho por causa da omissão do Poder Público, por causa da leniência deste. Por que não fazer como em vários países do mundo que contam com uma simples medida de se colocar uma rede de proteção em volta de um cortador de grama? Isso é o mínimo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	7

Vários acidentes podem acontecer. Uma pessoa pode estar andando e, de repente, se machucar com um objeto que voe do cortador. De repente, um carro pode estar circulando uma tesourinha no Plano Piloto - como já houve casos - e um objeto que voe do cortador pode furar seu vidro e machucá-la. Logo, se uma única pessoa deixar de se ferir gravemente por causa desse meu projeto, todo o meu esforço por sua construção já valeu. Em vários países do mundo, o uso de uma rede de segurança em volta da hélice dos cortadores de grama que funcionam nos gramados públicos é obrigatório. Isso é o mínimo que se pode fazer pela segurança das pessoas.

Esta Casa, este Poder Legislativo, aprovou esta lei, o Governador a sancionou e ninguém a cumpre! Se uma das pessoas que estão aqui fosse parente de uma pessoa machucada gravemente por causa disso, iria sentir na pele a gravidade do problema. Parece que a tragédia tem que acontecer para que as pessoas se mobilizem; caso contrário, a questão é deixada de lado.

Espero que o Poder Legislativo - que está sendo desrespeitado, pois há uma lei aprovada por este Poder que não está sendo cumprida - tome alguma providência e que o Governador do Distrito Federal puna essa empresa, cobre da Novacap, que é um órgão do Governo, e coloque essa lei em prática. A lei é aprovada para ser colocada em prática e não para ser colocada numa gaveta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	8

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) –

Boa-tarde a todos. Boa-tarde, Sr. Presidente. Boa-tarde, caros colegas. Boa-tarde, pessoal da galeria, presentes mais uma vez, lutando e reivindicando os seus direitos.

Li uma frase que diz: “Deus está aqui para fazer justiça”. Achei-a uma frase bastante interessante e tenho certeza de que Deus fará justiça com vocês. Tenho certeza disso.

Quero fazer uso dessas palavras rapidamente exatamente para me posicionar também em relação àquilo que o nosso Governador e o nosso Governo têm feito, porque infelizmente só escutamos reclamações e só escutamos pessoas vendo o lado negativo das coisas. Sendo assim, quero aproveitar para fazer um grande elogio ao nosso Governador José Roberto Arruda, que assinou, nessa segunda-feira, um decreto no qual convoca duzentos e trinta professores e duzentos e noventa orientadores, aprovados em concurso público entre os anos de 2004 e 2006, para atuarem na rede pública. São docentes concursados que irão lecionar, principalmente no programa da educação integral, a partir do mês de abril. Fiquei surpreso, porque, enquanto só escutamos as pessoas falarem mal do nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	9

Governador, escutam os o Ministro da Educação fazer elogios à atitude da contratação dos novos professores.

Então, quero fazer algumas observações sobre ações que vejo serem bastante elogiadas e bem executadas pelo Governo Arruda, exatamente no que se refere à área da educação: a convocação dos mil e trezentos professores, no meu entender, foi uma grande atitude e deve ser considerada louvável - pela primeira vez, fez-se uma eleição democrática para diretores e vice-diretores nas seiscentos e vinte escolas do Distrito Federal, acho que essa atitude também deve ser considerada e comentada por todos nós aqui -; a alfabetização de adultos, que já alcançou sucesso em cinco mil estudantes e deve beneficiar dez mil pessoas ainda neste ano; a entrega de trinta novas escolas à população do Distrito Federal; a implantação do programa de aceleração escolar, com o objetivo de acabar com a distorção entre idade e série dos estudantes; educação integral.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V Exa um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – V. Exa falou que as pessoas só criticam o Governador, mas de minha parte, com a minha responsabilidade, com a consciência da responsabilidade pública que tenho, critico o Governador quando acho que devo criticá-lo, e faço elogios quando acho que devo elogiá-lo.

No caso da educação, que é o exemplo que V. Exa menciona, eu já subi nessa tribuna para elogiar o projeto da educação em tempo integral. Não só elogiei,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	10

como também apresentei três emendas ao Orçamento. Uma delas foi no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) ao projeto da educação em tempo integral, por considerar que, quanto mais tempo a criança fica na escola, mais conhecimento ela adquire, e isso, sem dúvida, é melhor para ela. Então, sou um "apaixonado" pela educação em tempo integral, e já elogiei o Governador em relação a isso. Agora, as críticas são em relação à qualidade do ensino que é oferecido para a população, principalmente a população mais carente do Distrito Federal. E isso eu reitero porque realmente acredito que o nível e a qualidade do ensino que é oferecido à população é muito aquém do que eu imagino que deva ser o da educação pública do Distrito Federal.

Essa é a minha posição que eu, respeitosamente, digo à V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Deputado Reguffe, quero dizer a V.Exa que infelizmente eu não cheguei a ouvir o seu discurso. Portanto, o meu discurso não foi direcionado a V.Exa. O que eu disse é que vemos muitas críticas e muitas reclamações, mas nunca vemos ninguém colocar as coisas boas feitas pelo Governo. Eu teria a intenção de fazê-lo neste momento.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço a aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Raad Massouh, muitas críticas são feitas porque as políticas públicas estão muito destruídas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	11

Eu falo da Saúde e V.Exa, como Presidente da Comissão de Saúde, sabe do que eu falo. Falo da destruição da nossa Saúde.

Nós também vemos um processo de absoluto imprevisto na implementação da educação integral. Com todo o respeito que eu tenho ao Secretário Alceni Guerra, Brasília tem uma dimensão infinitamente superior ao Município de Pato Branco que detém 20 escolas. Aqui nós temos 600 escolas. Faço essa crítica a respeito porque a minha filha foi vítima disso. Ela estuda em escola pública e foi vítima de um processo de implementação da educação integral sem nenhuma estrutura, sem alimentação, sem proteção às crianças e aos adolescentes no período entre um turno e outro.

E digo ainda mais, a mim não cabe a idéia de que tenhamos que fazer um contrato emergencial para contratar cozinheiras. Emergencial pressupõe-se que não há um processo de licitação puro, pois houve uma emergência e se contratou uma empresa, quando temos merendeiras concursadas.

E digo que o argumento que, muitas vezes, inclusive o Secretário de Saúde utiliza para a terceirização, que é de que pode demitir esses servidores a qualquer momento, é um argumento que pesa contra a boa qualidade da política. Eu não quero funcionários para exercer as políticas públicas no Distrito Federal, que favorece cada uma e cada um de nós, que estejam trabalhando com o eterno medo de virem a ser demitidos porque embotam a sua consciência crítica. Embotam a sua capacidade de, a partir de uma argumentação, modificar o que percebem que está equivocado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	12

Portanto, eu encerro dizendo a V.Exa que a qualidade das políticas públicas do Distrito Federal está absolutamente violadora dos direitos mais básicos da pessoa humana. E a escola integral é um arremedo de escola integral até este momento.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sra. Deputada Erika Kokay, eu gostaria apenas de fazer uma colocação porque eu, particularmente, pessoalmente, tenho acompanhado bastante o Governo em relação à educação integral. Vou citar um exemplo a V.Exa. sobre a Granja do Torto. Eu estive na Granja do Torto há menos de 60 dias e vi que aquele local não oferecia às crianças ensino de 5ª a 8ª série e que elas tinham que estudar na Asa Norte. Algumas estudavam; outras, não, pois não tinham condições de pagar a condução. Fui à Secretaria, fiz uma reunião com os professores e agora os ônibus da Fundação já estão levando e trazendo essas crianças. Portanto, fomos atendidos plenamente.

Dando o exemplo da escola da Granja do Torto, da boa vontade que eu, particularmente, tenho, e da boa vontade que eu tenho visto do Governo desde então, é uma escola muito pequena e tombada pelo Governo, Deputado Cabo Patrício. Ali não há como implantar o ensino Integral e muito menos adicionar o ensino de 5ª a 8ª série. Eu, pessoalmente, dirigi-me ao Governador Arruda e pedi a S.Exa. que doasse àquela escola um dos galpões da Granja do Torto, que eram utilizados apenas uma vez ao ano para exposições agropecuárias. Imediatamente foi determinado ao Secretário Vilmar que fosse comigo àquele local e fizesse a doação desse galpão para que nós pudéssemos colocar o ensino integral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	13

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Raad Massouh, o tempo de V.Exa. já se esgotou.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, estou apenas respondendo aos apartes. Eu gostaria que V.Exa. compreendesse e me concedesse um prazo maior. Eu desejaria complementar a respeito do aparte da Deputada Erika Kokay.

Deputada Erika Kokay, o galpão já está pronto, a escola integral encontra-se implantada. Nessa semana, começaremos a fornecer o almoço às crianças e iniciaremos a implantação geral dessas escolas.

Solicitei ao Governo atendimento para todas as escolas nas quais estive, no que fui plenamente atendido em curto espaço de tempo.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Raad Massouh, V.Exa. disse que o Governo só recebe críticas. É função da Oposição criticar o que está errado, não por ser contrária ao Governo, mas por ser favorável à sociedade do Distrito Federal.

Queremos que o Governo acerte, pois o que está em jogo é a vida das pessoas, dos cidadãos de Brasília. O Ministro da Educação elogiou as atitudes tomadas pelo Governador Arruda. Entretanto, S.Exa. não saiu do Ministério para percorrer as escolas do Distrito Federal. Se S.Exa. assim tivesse procedido, constataria que o ensino integral não é aquilo que o Governo divulgou. Há muitas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	14

reclamações – não só em Planaltina e Sobradinho, mas também em outras Regiões Administrativas –, dos profissionais de Educação, dos alunos, das mães e pais dos alunos.

Estivemos em uma audiência pública na Cellândia hoje, onde não há ensino integral. Havia mais de setecentos jovens para discutir a extensão da universidade pública de Brasília, a UnB. Nessa audiência, os alunos e professores discutiram a falta de professores naquela escola. Estou falando de uma única escola, não estou contando outras. Assim, o Ministro elogiou o ensino integral porque observou apenas a parte teórica. O Governo é muito bom na teoria, no discurso, na falácia; mas na prática, infelizmente, não é. E quem sofre com isso é a sociedade do Distrito Federal.

Democracia é aceitar críticas e sugestões a fim de que o Governo acerte e a sociedade ganhe. V.Exa tem que discutir essa questão, mas deixo bem claro que a Oposição, o Partido dos Trabalhadores continuará criticando, apontando caminhos para a sociedade do Distrito Federal, independente de qualquer governo. Até mesmo quando o Governo Federal errar, e o Sr. Ministro errou em ter elogiado.

Convido o Sr. Ministro a visitar as Regiões Administrativas, as escolas públicas, para acompanhar, de perto, o que as crianças estão passando, e possa criticar ou elogiar. Essa crítica não é só da bancada do Partido dos Trabalhadores, é da sociedade do Distrito Federal.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Deputado, eu gostaria de ressaltar que o Governo Arruda tem um ano e três meses para um ano e quatro meses, é um Governo que está começando a trabalhar. O que foi feito nesse pequeno prazo do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	15

Governo Arruda não foi feito em muitos anos de vários governos anteriores. Evidentemente, se andarmos por todo o Distrito Federal, haverá ainda muita coisa a ser feita.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Raad Massouh, o tempo de V.Exa. está esgotado.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero apenas dizer ao Deputado Raad Massouh que um ano e quatro meses numa empresa privada seria caso de demissão. O Governador foi eleito para trabalhar já no primeiro dia de Governo.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) - Eu disse a V.Exa., Deputado Cabo Patrício, que, em um ano e quatro meses, nenhum outro governo fez a quantidade de obras, de melhorias no Distrito Federal feita pelo Governo Arruda. Digo isso com convicção. Há muito a ser feito ainda, mas neste curto espaço de tempo o que já foi feito supera todos os outros governos anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Vamos encerrar o debate desse assunto, pois estamos no Comunicado de Líderes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, V.Exa. tem o poder de dirigir, de presidir esta sessão.

Apenas lembro ao Deputado Raad Massouh que parte da obra do Governador José Roberto Arruda está lotando esta galeria hoje: pessoas que ficaram sem trabalho e não sabem exatamente por quê.

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, lembro que, ontem, assumimos o compromisso com todas as pessoas do Gran Circular de criarmos uma comissão com representantes de todos os blocos desta Casa, inclusive com o Presidente que presidia a sessão. A Dona Marialva já está no "cafezinho". Assim que o Presidente Alírio Neto falar, nos reuniremos no "cafezinho", com os representantes populares, para que esta Casa participe efetivamente, em busca de transparência, do processo de distribuição ou sortelo, chamem-no como quiserem, dos *boxes* no *shopping* popular da Rodoferroviária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	17

Quero ainda dizer que, na segunda-feira próxima passada, eu estive em audiência com o Governador Arruda, e S.Exa. garantiu que acompanhará também esse processo, para que haja toda a transparência. Mas é preciso que o Líder do Governo e o Presidente desta Casa participem também dessa discussão.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população, imprensa, eu venho a esta tribuna para falar sobre um dos grandes problemas da sociedade brasileira: a questão do *deficit* habitacional que aflige um grande número de famílias no Distrito Federal e no Brasil.

Desde o ano de 1998, quando exerci meu primeiro mandato, iniciei uma luta, uma batalha, junto com o então Deputado Federal José Roberto Arruda, para que pudéssemos corrigir alguns defeitos desse sistema. É público e notório que a política do sistema financeiro adotada para a habitação no País fracassou, especificamente naqueles períodos em que houve vários planos econômicos, como o Plano Cruzado, o Plano Bresser, o Plano Verão... Todos esses planos levaram quase 90% das pessoas que procuraram o Sistema Financeiro Habitacional a tornarem-se inadimplentes! Porque era muito caro e inviável adquirir um imóvel por meio do Sistema Financeiro da forma como andava a economia brasileira. Eu mesmo fui vítima disso no Plano Cruzado. Havia a possibilidade de se adquirir um imóvel pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	18

sistema hipotecário ou pela correspondência salarial, em que o reajuste seria de acordo com o aumento salarial. Já o sistema hipotecário acompanhava a inflação, que naquele período era algo impossível. Havia financiamentos de trinta, quarenta e até sessenta anos, que era algo realmente irrisório.

Pesquisamos e descobrimos que, em Brasília, na antiga SHIS, IDHAB ou como queiram chamar, a "empresa habitacional" do Governo, nove mil pessoas procuraram renegociar ou amortizar suas dívidas junto ao sistema financeiro. A verdade é que, dessas nove mil pessoas que renegociaram suas dívidas, 80% não conseguiram continuar pagando suas prestações, pessoas de baixa renda, pessoas que procuravam apenas um teto sob o qual pudessem viver com suas famílias.

Tenho conversado com o Governador José Roberto Arruda desde o início do Governo, junto com Lideranças, sobre essa questão que tem afligido a população do Distrito Federal, em especial aqueles que não conseguiram deixar em dia a prestação de seu imóvel. Hoje, o Governo do Distrito Federal encaminhou - e já foi lida nesta Casa, o que muito me orgulhou - uma proposta, finalmente formatada, em que o Governo busca sanar de vez essa preocupação de algo em torno de oito mil famílias que estão inadimplentes com o Governo e com o Sistema Habitacional vinculado diretamente a ele. São famílias, muitas delas, que atrasaram prestações, sendo que alguns desses valores irrisórios, não compensando, muitas vezes, ao Governo cobrá-los. Para uma família carente, é extremamente difícil efetuar esse pagamento.

O Governo do Distrito Federal, em consequência da Lei de Responsabilidade Fiscal, não pode dar a remissão dessa dívida. Não pode dar a quitação dessa dívida,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	19

pois a Lei de Responsabilidade Fiscal assim não permite. Mas pode dar um desconto para que essas pessoas efetuem o pagamento da dívida que têm junto ao Sistema Financeiro, em especial junto ao IDHAB. Pois bem, o Governo do Distrito Federal apresentou esse projeto, e eu, que desde 1998 trabalho com essa matéria, quero deixar bem claro que pretendo, junto com esta Casa, com os nobres pares, achar uma forma, um mecanismo que ajude essas pessoas. Muitas delas não têm condições de pagar seu débito junto ao Sistema Financeiro nem com um desconto de 80% do valor devido.

Que possamos juntos fazer uma grande mobilização em nome dessas famílias que estão vivendo este momento tão difícil - oito mil famílias realmente é um número considerável. Que possamos achar uma solução para que essas pessoas possam ficar tranqüilas em suas habitações, em suas casas, em seus lares. Eu acho que esse é o desafio que a Câmara Legislativa tem pela frente, que eu abordo aqui abertamente a todos os Parlamentares.

Há um grande desafio: que o Governo Distrito Federal não venha a descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas, ao mesmo tempo, que o Poder Legislativo do Distrito Federal, a Câmara Legislativa, ache uma solução para essas oito mil famílias. Porque, efetivamente, mesmo com um desconto de 80%, se elas não conseguiram pagar nem a prestação, dificilmente vão conseguir pagar esses 20% restantes. Assim, nós e os técnicos desta Casa temos mais este desafio: achar uma solução para que possamos permitir a essas oito mil famílias que fiquem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	20

tranqüillas em seus lares, tenham a quitação do débito de seus imóveis e morem com tranqüillidade em suas casas, aquilo de mais sagrado que o ser humano pode ter.

Coloco essa matéria à disposição de todos os Parlamentares, apesar de com ela trabalhar desde 1998. Eu acho que isso não pode ser de um Parlamentar apenas, de um segmento político apenas, mas tem que ser de responsabilidade de toda a Câmara Legislativa e de todos os técnicos desta Casa! Porque se trata de vidas humanas que procuram viver e buscam um teto sob o qual sobreviver.

O desafio está lançado, e estou disposto a conversar sobre o assunto com qualquer Parlamentar, para que possamos achar uma solução!

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de dizer rapidamente que estávamos em um debate sobre a Educação, e a Deputada Erika Kokay, no apagar das luzes, falou sobre essas pessoas que aí estão. E o primeiro comentário que fiz, foi com relação a elas, quando eu disse: "Deus faz justiça"!

Assim, eu gostaria de dizer que a vocês que contem comigo, porque eu tenho certeza de que o Governador Arruda não vai deixar de resolver o problema de vocês!

E se precisarem do Deputado Raad Massouh para ser o interlocutor entre vocês e o Governador, tenham em mim esse apoio!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	21

Muito obrigado.

Parabéns a vocês! (Pausa.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero que iniciemos a apreciação da pauta para que possa pedir seja colocada como prioridade na votação de hoje matéria que trata da criação do "Fundo Penitenciário", cujo sistema tem sido objeto de muitos "maus-tratos" e de muita desconsideração pela Secretaria de Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, esta Presidência não vê dificuldade alguma em acatar o pedido de V.Exa.

Mas gostaríamos que V.Exa. discutisse isso com o Líder do Governo, pois S.Exa. já fez um acerto...

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, eu já falei com o Líder do Governo, e S.Exa. realmente concorda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa., Deputado Milton Barbosa.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, pela Bancada do Partido dos Trabalhadores, em nome



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	22

do Líder, Deputado Cabo Patrício, da Deputada Erika Kokay e do Deputado Chico Leite, queremos, mais uma vez, reafirmar nossa solidariedade aos trabalhadores do *shopping* popular, que se encontram na galeria do plenário. Sabemos que estão passando por um momento *difícil*, diante das incertezas e inclusive das possíveis irregularidades e injustiças que estejam cometendo contra vocês.

Assim, o Partido dos Trabalhadores, sua bancada nesta Casa, presta-lhes sua solidariedade. O Deputado Cabo Patrício, nosso Líder, já se colocou inclusive ao seu dispor, na tarde de ontem, para discutir esse assunto. A Deputada Erika Kokay, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar desta Câmara, abre as portas dessa Comissão para que vocês possam inclusive apresentar essas injustiças que estão sofrendo neste momento. Queremos muito que esta Casa, todos os partidos e todos seus Parlamentares, possam ouvir o clamor dessas pessoas. E a partir de suas reivindicações, que se possa encaminhar uma solução concreta junto ao Governador e ao Governo do Distrito Federal. Então, continuem na luta, firmes e fortes. Sei que vocês estão passando por diversas dificuldades, e a bancada do PT quer prestar essa solidariedade a vocês.

Sr. Presidente, aproveito o espaço da Liderança do Partido dos Trabalhadores para dizer que ontem, após uma luta de anos nesta Casa, fruto de uma demanda da sociedade, apresentamos um projeto que poderá revolucionar o transporte público desta cidade. Existem muitos projetos que são importantes e precisam revolucionar esse setor caótico que é o do transporte público. Durante muitos anos, fizemos enfrentamento para aprovar uma lei para que os empresários



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	23

do transporte público do Distrito Federal, que disponibilizam veículos que parecem carroças para o transporte dos cidadãos, respeitem o direito dos cidadãos de ir e vir. Percebemos diariamente uma grande quantidade de ônibus com defeitos mecânicos nas ruas do Distrito Federal. O Deputado Berinaldo Pontes, que é de Planaltina, sabe muito bem do que estou falando, pois Planaltina é uma cidade que sofre muito com o transporte público. Conseguimos aprovar uma lei, por consenso nesta Casa, que determina que, todas as vezes em que um ônibus deixar os usuários de transporte público na estrada, o empresário será obrigado a devolver a passagem de ônibus paga pelos cidadãos ao entrarem no veículo. Essa é uma mudança importante, pois fará com que os empresários troquem essas carroças por verdadeiros veículos, que respeitem as pessoas de nossa cidade.

Após a aprovação dessa lei nesta Casa, ontem o Governador Arruda sancionou a lei. Não poderíamos deixar de parabenizar o Governador por ter sancionado a lei, pois é uma lei que teve participação da população, foi apresentada por um Parlamentar desta Casa e foi aprovada. Essa lei terá um peso importante.

Quero parabenizar o Deputado Alírio Neto pelo esforço na sanção dessa lei. Isso mostrará à sociedade que esta Casa tem olhos e ouvidos para a população, que essa Casa não abandona o povo da cidade. Agora os empresários terão de se enquadrar à lei e colocar ônibus decentes, para a população ser transportada com o devido respeito. Essa é uma vitória do Poder Legislativo, desta Casa. Essa Casa é do Deputado Alírio Neto, que foi ao Governador e conseguiu a sanção desta lei, que é importante para o Poder Legislativo. Esta Casa tem de dizer à população que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	24

aprovou uma lei que obrigará o empresário a devolver o dinheiro da passagem do ônibus ao cidadão quando o ônibus quebrar. Isso demonstra que, quando esta Casa quer funcionar, ela funciona. Isso também aconteceu ontem com a aprovação do Fundo de Amparo à Cultura, que fizemos de forma correta.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, eu não poderia deixar de parabenizá-lo pela aprovação do projeto de V.Exa. e pela sanção do Governador ao projeto. A lei valia para alguns direitos do consumidor, como a troca de um aparelho com defeito. E a passagem de ônibus é a prestação de um serviço, que tem de funcionar. V.Exa. foi muito feliz. Quando esse serviço não funciona, o dinheiro tem de ser devolvido, pois o povo já paga um preço muito alto pelo transporte público do Distrito Federal.

Parabenizo V.Exa. e esta Casa pela aprovação desse projeto.

DEPUTADO PAULO TADEU – Muito obrigado, Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Deputado, quero dar meu testemunho do trabalho de V.Exa. na história desta Casa.

Tive a oportunidade de ser Parlamentar no período de 1999 até o final de 2002 e de conviver com V.Exa., inclusive na Oposição. Sou testemunha da qualidade do seu trabalho como Parlamentar e do seu compromisso com a população de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	25

Brasília. A prova desse compromisso é que V.Exa. apresenta um projeto em defesa do usuário de transporte público, em defesa daquele que paga pelo serviço, para que, quando ele não tiver esse serviço, seja devolvida a sua contraprestação, ou seja, seja devolvido o pagamento da passagem para ele. É óbvio que o Governador José Roberto Arruda tinha muito interesse na sanção do projeto, embora houvesse orientação técnica para que não o sancionasse, mas S.Exa. ficou sensibilizado com o projeto de V.Exa. Liguei para V.Exa. na hora inclusive.

Quero deixar bem claro: o projeto é meritório. V.Exa. está de parabéns. Votei no projeto e defendi a sanção. Esse é um exemplo de projeto da Câmara Legislativa do Distrito Federal, como esse projeto da questão habitacional de que eu falava há pouco. Esse não é um projeto do Deputado Paulo Tadeu, é um projeto da Câmara Legislativa do Distrito Federal. V.Exa. vislumbrou a necessidade da população e trouxe para o plenário.

V.Exa. está de parabéns.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto.

Encerro falando dessa boa novidade, que acaba de ser discutida, que é a sanção dessa lei, que trará respeito aos usuários de transporte público.

Eu gostaria, Deputado Alírio Neto, que pudéssemos utilizar a estrutura do Poder Legislativo para divulgar à população essa lei que esta Casa presenteia aos usuários de transporte público. Esperamos que, a partir de hoje, exista um novo modelo de transporte público, pelo qual esta Casa e a população tanto esperam.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	26

Finalizo prestando, mais uma vez, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, nossa solidariedade a todos os trabalhadores do *Shopping Popular* que se encontram aqui. Esperamos que, assim como aprovamos uma lei que traz respeito ao usuário de transporte, também possamos apresentar soluções que tragam respeito e direito a vocês.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns aos trabalhadores do *Shopping Popular*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Houve um acordo para irmos direto à votação, conforme o Deputado Leonardo Prudente disse.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, há entendimento e acordo para votarmos o Projeto de Lei nº 774, referente ao crédito suplementar de R\$ 5.229.272,00 (cinco milhões, duzentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e dois reais), em favor da FUNAP. Peço a V.Exa. que inclua esse projeto como item extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	27

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluído como item extrapauta o Projeto de Lei nº 671, de 2008, que trata da questão da GETAP.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há acordo também para votação?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Há acordo de Lideranças.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Acato a questão de ordem de V.Exa.

Passa-se aos

#### Comunicados de Parlamentares

Concedo a palavra a Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de me solidarizar com as pessoas que aqui estão, que estão lutando por um dos direitos mais importantes do ser humano, que é o direito ao trabalho, o direito de poder olhar o dia de amanhã e ter exatamente a clareza de que não será um dia de angústia nem de preocupações.

Vocês estão lotando esta Casa do povo para exigir justiça e transparência e para que, de um dia para o outro, não seja solapada a forma como encontraram para viver em uma cidade tão desigual, pois Brasília é a cidade mais desigual do País. Não existe nenhuma outra cidade - pesquisas apontam isso - que tenha tamanhos fossos, tamanha desigualdade, tamanhas barreiras. Tenhamos uma cidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	28

onde caibam todas e todos. A vocês, nossa solidariedade. Tenham absoluta certeza de que podem contar conosco, Parlamentares do Partido dos Trabalhadores.

Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para dizer que hoje é o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo. Desde dezembro de 2007, a Organização das Nações Unidas designou este dia, 2 de abril, para podermos refletir sobre o autismo, dialogar - inclusive com o poder público - e dizer que os autistas só se desenvolverão satisfatoriamente se tiverem tratamentos, terapias absolutamente precoces. Vimos aqui dizer que não existem políticas públicas no Distrito Federal que possam dar a essas pessoas a oportunidade de crescer e desenvolver suas habilidades.

O autismo afeta cerca de uma pessoa a cada quinhentos nascimentos e compromete a comunicação, a socialização e o desenvolvimento global da pessoa. O autismo pode estar presente no indivíduo associado a outras deficiências. Não existe exame que o detecte, o diagnóstico só é possível pela observação dos comportamentos autísticos e pela conversa com a família. Muito se vê nos filmes "hollywoodianos" sobre o autismo, mas a maioria dos autistas não apresenta o mito da habilidade espetacular; aponta-se que um em milhões tem essas habilidades. A grande maioria dos autismos é severa e também precisa de políticas públicas para poder ter uma vida produtiva e sair da invisibilidade.

Estamos aqui conclamando, neste Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, que o Governo do Distrito Federal rompa essa invisibilidade e possa produzir hidroterapias, terapias ocupacionais, fonoaudiologia, equoterapia, musicoterapia, ensino especial, enfim, tantas terapias que é necessário que o Estado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	29

assuma para que essas pessoas tenham a oportunidade que todos os seres humanos têm. Por isso, digo que as obras não podem ser avaliadas por quanto concreto se gasta nelas; têm de ser avaliadas pela felicidade e qualidade de vida da população do Distrito Federal. Vimos aqui essas galerias com pessoas que talvez não imaginassem que poderiam ser vítimas de injustiça como estão sendo hoje. Essas pessoas, sua satisfação, sua felicidade, seu futuro, sua sobrevivência são a obra a que deveria se dedicar o Governo Arruda. E digo isso porque nossas políticas públicas pioraram do Governo passado para este - o que não acreditávamos que fosse possível.

Estive, na sexta-feira, Deputada Luzia de Paula - que tanto amor tem por Ceilândia e por suas crianças -, no Conselho Tutelar de Ceilândia, e vi que não existem cadeiras para que as pessoas que ali vão denunciar violação de direitos possam efetivar essas denúncias, para que o direito violado de crianças e adolescentes seja reparado. Imagine o que é uma criança vítima de abandono, de violência, de negligência, de abuso sexual; e alguém que vai ali denunciar esta situação não tem uma cadeira para sentar. Não existem carros para que se possam fazer as visitas com regularidade, não existe autonomia de entrada porque os conselheiros tutelares têm de seguir o horário de funcionamento do prédio, pois é alugado.

Ou o Governo do Distrito Federal olha para as crianças, os adolescentes e para as pessoas - inclusive as que estão aqui - ou eu me recuso a dizer que este Governo é executor de grandes obras, porque o verdadeiro patrimônio de qualquer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	30

cidade é seu povo, são as pessoas que aqui habitam para que possam ter os seus direitos respeitados na normalidade.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 774, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre Crédito Especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 5.229.272,00 (cinco milhões, duzentos e vinte e nove mil e duzentos e setenta e dois reais)".

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria apenas que a ordem fosse invertida, porque, a este projeto, está sendo apresentada uma emenda que altera apenas emenda de Parlamentar, não o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pergunto ao Deputado Leonardo Prudente se há acordo.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, vamos fazer um acordo: como há emendas de V.Exa. e da Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	31

Eurides Brito, sugiro que votemos hoje apenas o 1º turno, sem emendas, e que as preparemos para, amanhã, votar o 2º turno com todas as emendas apresentadas.

Sr. Presidente, a pedido do Deputado Milton Barbosa, solicito que Item nº 12, referente ao Fundo Penitenciário, seja votado em seguida.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato as solicitações de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estamos fazendo um acordo sobre o projeto relativo ao Fundo, e a Liderança do Partido dos Trabalhadores está fazendo a análise da matéria com objetivo de votarmos logo amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Isso depende do acordo das Lideranças.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou conversando com o nosso Líder, Deputado Leonardo Prudente, mas é preciso que nos debrucemos sobre essa matéria para ajudar o sistema, pois os servidores estão sendo maltratados e desconsiderados pela Secretaria de Justiça e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	32

Cidadania, fato comprovado para quem quiser ver. Amanhã, então, serão votados os dois turnos, como prometido neste plenário?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está acordado, Deputado Milton Barbosa. Não haverá dificuldade.

Na ausência do Relator, Deputado Paulo Roriz, solicito ao Deputado Paulo Tadeu, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 774, de 2008, que "abre crédito Especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 5.229.272,00 (cinco milhões, duzentos e vinte e nove mil e duzentos e setenta e dois reais)".

Sr. Presidente, acatarei o parecer preparado pelo Relator, Deputado Paulo Roriz, e peço permissão para ir à parte conclusiva do meu voto.

Diante do exposto e ainda ressaltando que a movimentação orçamentária proposta pelo Governo do Distrito Federal encontra-se dentro dos princípios da legalidade e não trará nenhum prejuízo ao correto andamento das ações do Governo, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 774, de 2008, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	33

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto em 1º turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve uma abstenção.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, foi deferida por V.Exa a apreciação do Projeto de Lei nº 671, que trata da gratificação do exercício temporário da atividade penitenciária – GTAP. Solicito que V.Exa. que chame como item extrapauta o PL nº 671.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, esse projeto ainda não chegou à Mesa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	34

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o projeto está chegando. Há um acordo de liderança para que seja votada a gratificação dos policiais e bombeiros militares que estão no presídio fazendo o serviço de agentes penitenciários. Com o reajuste salarial, eles acabaram recebendo além do teto estabelecido por uma lei aprovada na Câmara Legislativa. Este PL vem corrigir o teto para que eles recebam a gratificação retroativa a 1º de setembro, já que, desde essa data, não recebem a gratificação de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Solicito que também seja colocado em votação o Item nº 28, requerimento da bancada do Partido dos Trabalhadores, que diz respeito à audiência pública que se realizará em Sobradinho II para tratar de assunto relativo à saúde pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a sua solicitação, Deputado Cabo Patrício.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	35

PRESIDENTE (PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido val à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 70, de 24/04/2008, juntamente com a ata sucinta da 22ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a apreciação do Item nº 29, que trata de audiência pública que se realizará no Gama para discutir a questão do balão do Catetinho.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Cabo Patrício, os requerimentos de solicitação de audiência pública serão votados em bloco. Acatei também o pedido de votação dos Requerimentos nºs 876 e 877, de autoria da Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. incluísse na Ordem do Dia de hoje ou de amanhã um projeto de nossa autoria, do ano de 2004, que declara a utilidade pública da Associação Assistencial Monte das Oliveiras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	36

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Sr. Deputado, esse projeto já tramitou nas comissões?

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, esse projeto está "travado" na CCJ. Mas eu gostaria que V.Exa. determinasse a sua inclusão na pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 18:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 625, de 2007, de autoria do Deputado Brunelli, que "requer a retirada do Projeto de Lei nº 401, de 2003, que "dispõe sobre o Instituto da colaboração de Interesse público entre o Distrito Federal e as entidades religiosas nos termos do art. 19, I da Constituição Federal".

Item nº 19:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 777, de 2008, de autoria do Deputado Alírio Neto, que "requer a retirada de tramitação e o arquivamento dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 24, de 2007; 39, de 2007; e 78, de 2007, que concedem títulos de Cidadãos Honorários".

Item nº 20:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 839, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "requer a retirada de tramitação do Projeto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	37

Resolução nº 8, de 2003, que dispõe sobre a divulgação da execução orçamentária da Câmara Legislativa na Internet e dá outras providências”.

Item nº 21:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 776, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº 560, de 2005, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Paul David Hewson – Bono Vox”.

Item nº 22:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 737, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “requer a retirada do Projeto de Lei nº 624, de 2003, que dispõe sobre o pagamento de passagens de transporte urbano às mulheres grávidas, nas condições que especifica, e dá outras providências”.

Item nº 23:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 837, de 2008, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “requer à Mesa Diretora que seja retirado de tramitação o PL nº 2.382, de 2006”.

Item nº 24:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 840, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “requer a retirada de tramitação do PDL nº 56, de 2007”.

Item nº 25:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	38

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 736, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "nos termos do Regimento Interno desta Casa, artigo 136, requer a retirada do Projeto de Decreto Legislativo nº 640, de 2006, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao bispo Jonas Bezerra da Veiga Coelho".

Item nº 26:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 859, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a transformação da Sessão Ordinária do próximo dia 06 de maio em Comissão Geral para discutir o impacto da proposta de reforma tributária, em discussão no Congresso Nacional, na economia do Distrito Federal".

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 842, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Tadeu, que "requer a realização de audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, para discussão da Lei nº 4.056, de 13 de dezembro de 2007".

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 851, de 2008, de autoria da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que "requer a realização de audiência pública para discutir a situação da saúde pública das Regiões Administrativas de Sobradinho e de Sobradinho II".

Item nº 29:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	39

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 861, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "requer a realização de audiência pública a ser realizada na cidade do Gama-DF com o objetivo de discutir a construção do viaduto do balão do Gama no Distrito Federal".

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 876, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no plenário desta Casa, no próximo dia 18, às 14h, com o objetivo de discutir as políticas públicas para a área da saúde que vêm sendo implementadas no Distrito Federal".

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 877, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no auditório desta Casa, no próximo dia 24, às 10h, com o objetivo de discutir a implantação do Setor Habitacional Indaiá e as Áreas de Regularização de Interesse Social – ARIS Indaiá e de Interesse Específico – ARINE Indaiá, previstas pelo PLC nº 64, de 2008, do Executivo".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	40

Os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, de acordo com entendimentos com os Deputados Batista das Cooperativas e Rôney Nemer, eu queria pedir a V.Exa. o apensamento do Projeto de Lei nº 770, de 2008, de minha autoria, ao Projeto de Lei nº 368, de 2007, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que se encontra em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 479, de 2007, de autoria do Deputado Rôney Nemer. Há um substitutivo do qual nós três seremos autores.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Wilson Lima, acato o pedido de V.Exa., na forma regimental, ao tempo em que solicito que V.Exa. formalize a solicitação à Mesa Diretora.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero cumprimentar a Presidência, a assessoria de plenário e a Secretaria Geral, porque, hoje, finalmente, foi publicada, no suplemento da Casa, a nova proposta do Governo relativa ao PDOT. Em que pesem as dificuldades de leitura, em função das limitações — inclusive do equipamento gráfico —, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	41

importante é que a nova proposta está publicada. Dúvidas poderão ser dirimidas pelos *sites* da Câmara Legislativa e da SEDUMA.

Eu queria, apenas, fazer um comunicado sobre o andamento do Projeto de Lei Complementar nº 65, que trata da regularização dos terrenos dos templos religiosos. Tínhamos uma previsão de votarmos esse projeto esta semana. Contudo, considerando o volume de quase quatrocentas emendas recebidas, pedimos o apoio técnico da TERRACAP no sentido de identificar os endereços das emendas, para que não corramos o risco de aprovarmos o funcionamento de igrejas em áreas inadequadas. Assim que receber tais dados da TERRACAP, comunicarei aos Parlamentares o momento certo de votação na Comissão de Assuntos Fundiários e neste plenário. Tudo leva a crer que estaremos prontos para votá-lo na próxima semana.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pois não, Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, lamentavelmente, o Projeto de Lei nº 671, que trata das gratificações, não chegou.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício, vamos fazer o seguinte: amanhã, faremos a votação em primeiro e segundo turnos.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	42

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito que fechemos aqui o acordo de que, amanhã, votaremos em primeiro e segundo turnos o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Leonardo Prudente, há consenso?

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sim, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, o projeto será preparado pela assessoria. Amanhã — espero que haja consenso com relação a ele —, faremos a votação, conforme acordo de Líderes, em primeiro e segundo turnos.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU ) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria apenas de falar sobre a importância desse projeto, embora fique contemplada com o acordo que foi feito. Não sei se todas e todos sabem, mas as escolas estão sendo fechadas dentro dos presídios, em função da ausência de agentes penitenciários. Como há um concurso em curso, mas que val demandar algum tempo para representar um aumento de efetivo dos técnicos penitenciários, a solução mais imediata é a gratificação para os policiais e bombeiros militares que têm *expertise* para essa atuação. Porém, somente podemos fazer isso se corrigirmos a injustiça do reajuste, que fez com que eles superassem o teto estabelecido. Participamos dessa discussão juntamente com o Deputado Cabo Patrício. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	43

Secretário Raimundo Ribeiro e o Subsecretário do SESIP têm a obrigação de corrigir essa gratificação. Há urgência nisso, pois precisamos impedir que mais escolas fechem. Só temos metade das escolas que havia dentro dos presídios.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Neste momento, solicito à Segurança desta Casa que organize a área para a reunião dos Parlamentares com a comissão dos feirantes do *Shopping Popular* que se encontram na galeria.

Convocamos os Srs. Deputados para, ao final dessa reunião com os feirantes, discutirmos sobre os vetos a serem apreciados na tarde de amanhã, juntamente com os demais projetos já definidos para a pauta da próxima sessão, conforme acordo de Líderes.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme acordo firmado, solicito que V.Exa. defira minha solicitação de inclusão na pauta da Ordem do Dia de amanhã do Projeto de Lei nº 671, que trata da gratificação do sistema penitenciário, bem como que seja mantido na pauta o Item nº 22, Projeto de Lei Complementar nº 045, referente ao fundo penitenciário. Solicito, também, que sejam incluídos para apreciação os Projetos de Lei nºs 500/2007 e 501/2007, que tratam das alterações do PPA, já acordados com a Liderança do Partido dos Trabalhadores para apreciação na sessão de amanhã. Ainda



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   04   2008	15h30min	22ª Sessão Ordinária	44

solicito o mesmo para o Projeto de Lei Complementar nº 56, que dispõe sobre a criação do Fundo de Habitação e Interesse Social.

Esse foi o apelo que fiz ao Deputado Cabo Patrício. Amanhã discutiremos sobre a possibilidade de votação das referidas matérias. Solicito o deferimento de V.Exa. apenas para incluí-las na pauta de amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Acatada a solicitação do Deputado Leonardo Prudente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h43min.)